

POUCO CATÓLICO

Com 73,78%, Pernambuco é 17º do País e último do Nordeste em percentual de católicos. ► PÁGINA 10

PERNAMBUCO É O ESTADO MENOS CATÓLICO DO NE

WILFRED GADÉLHA

Seis Estados da Região Nordeste estão entre as dez unidades da federação com maior percentual de católicos. O Piauí está na primeira colocação do ranking nacional, com 90,53% de sua população seguindo as orientações do papa Bento XVI, que chega ao Brasil na próxima quarta-feira para a sua primeira visita a um país fora da Europa. Com 73,78% de católicos, Pernambuco ocupa a 17ª posição – e última entre os Estados nordestinos – na lista divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que integra a pesquisa *Economia das religiões*, que já havia sido publicada em partes na quarta-feira.

O estudo do Centro de Pesquisas Sociais da FGV utiliza dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – a mesma que constatou a paralisação do processo de êxodo de católicos para outras religiões. Na parte do levantamento publicada ontem, são detalhados números sobre a estratificação religiosa no País, com ênfase para o detalhamento das proporções de fiéis por Estados, capitais e municípios.

Atrás do Piauí, aparecem como principais Estados católicos Sergipe, Ceará, Paraíba, Maranhão, Santa Catarina, Alagoas, Rio Grande do Norte, Tocantins e Minas Gerais. Do Nordeste, apenas Bahia e Pernambuco não estão entre os dez primeiros colocados.

A capital mais católica do Brasil é Teresina, com percentual de 86,09%. Aracaju, Fortaleza, Florianópolis e João Pessoa vêm em seguida. O Recife tem 66,17% de católicos, figurando em 16º lugar entre as 27 capitais brasileiras.

Com relação à porcentagem de evangélicos pentecostais, o Estado que lidera o ranking é Rondônia, onde 20,23% da população se declarou adeptos do credo professado por denominações como Igreja Universal do Reino de Deus, Renascer em Cristo e Igreja Internacional da Graça de Deus. O segundo lugar é de Roraima, seguido por São Paulo, Espírito Santo e Pará. Pernambuco, com 11,17%, ocupa a 15ª colocação.

Em Goiânia, 20,41% da população se declarou evangélicos pentecostais, dando à cidade a liderança do ranking das capitais. Boa Vista, Porto Velho, Belém e Belo Horizonte vêm na sequência da lista, que reservou ao Recife a 17ª colocação, com 11,42%.

Os evangélicos tradicionais (Assembleia de Deus, batistas) têm no Espírito Santo, onde são 11,18% da população, a sua maior proporção por Estado. Em Pernambuco, o 16º colocado, eles são apenas 4,37%. O segundo lugar é do Rio de Janeiro, seguido de Rondônia, Rio Grande do Sul e Roraima.

No ranking das capitais, a liderança no quesito evangélicos tradicionais é do Rio (10,07%). O Recife fica mais uma vez na parte de baixo da tabela, em 17º lugar, com 7,03%. Vitória, Porto Velho, Cuiabá e Manaus completam os cinco primeiros lugares.

O único quesito em que Pernambuco e Recife figuram entre os cinco primeiros lugares é entre as pessoas que se declararam sem religião. O Estado é o quinto colocado, com 7,54%, atrás do líder Rio de Janeiro (12,89%) e de Bahia, Distrito Federal e Espírito Santo.

Já o Recife é a terceira capital com maior porcentagem de pessoas sem religião, com 11,98%. O topo da lista é ocupado por Salvador (18,28%). Em terceiro figura Brasília.

Nove cidades gaúchas entre as dez mais

A pesquisa da Fundação Getúlio Vargas também estratificou a opção religiosa de 5.507 municípios brasileiros. E chegou a números interessantes, principalmente quando isola os dez mais e os dez menos de cada credo.

O Rio Grande do Sul, por exemplo, tem nove dos dez municípios mais católicos do País. Quatro deles – Nova Roma do Sul (o líder), Nova Alvorada, União da Serra e Vespasiano Correa – têm 100% de seus habitantes sob a orientação de Bento XVI. O único "alienígena" da lista dos dez mais é a cidade paraibana de Carrapateira, com 99,81% de católicos.

Em Santa Catarina, fica Ararutã, o município menos católico do Brasil. Lá, apenas 12,07% dos pou-

co mais de 4 mil moradores são católicos. A lista dos "dez menos" inclui outra cidade catarinense, quatro gaúchas, uma capixaba, uma fluminense, uma goiana e a baiana Nova Ibiá, que ostenta o título de município com maior porcentagem de pessoas sem religião: 59,85% da população de 4.709 habitantes declararam não professar credo algum.

Outras três cidades baianas também estão no ranking das dez menos religiosas: Wanderley, Dário Meira e Mata de São João. Nesta lista ainda há a paraibana Pitimbu, as alagoanas São Miguel dos Milagres, Campestre e Joaquim Gomes, a gaúcha Chuí e a paraense Trairão.

No Rio Grande do Sul também

fica a cidade mais evangélica. É Quinze de Novembro, com 3.964 (80,37% da população local) que assinalaram esta opção na Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE. Ararutã (SC), que tem a menor proporção de católicos do País, é a segunda em número de evangélicos: 80,17%.

A pesquisa da FGV também ranqueou os cinco municípios com maior proporção de espíritas. O primeiro lugar ficou com a cidade de Palmelo, em Goiás: 42,1% dos 2.446 habitantes seguem a religião fundamentada pelo francês Alan Kardec.

Já com relação às religiões orientais, a cidade de Assaí, no Paraná, é a líder nacional, com 3,8% da população.

Jovens católicos defendem camisinha e aborto

SÃO PAULO – A maioria dos jovens católicos concorda com o uso da camisinha e discorda da proibição de ter relações sexuais antes do casamento, contrariando as recomendações da Igreja. Percentualmente, eles se posicionam praticamente da mesma maneira que jovens ateus ou agnósticos.

O resultado aparece em pesquisa do Ibope com homens e mulheres de 18 a 29 anos. Durante três meses (novembro e dezembro do ano passado e janeiro deste ano) foram ouvidas, numa amostragem nacional, 1.989 pessoas.

Quando questionados sobre o uso de camisinha ou outros métodos contraceptivos, 96% dos jovens que se disseram católicos foram favoráveis ao uso. Entre os que se declararam ateus ou agnósticos, o per-

centual foi de 97%. Entre evangélicos, houve uma maior diferença: 81% deles apoiaram.

Até quando se trata de aborto, tema que provoca polêmica não apenas no meio religioso e que voltou ao debate público neste ano, 62% dos jovens católicos afirmaram discordar da prisão de mulheres que cometem o ato. Quando a pesquisa seleciona apenas os católicos com nível superior, o índice chega a 71%.

CNBB – O bispo auxiliar do Rio de Janeiro, dom Dimas Lara Barbosa, 51 anos, foi eleito ontem o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) por 192 votos contra 75 do bispo auxiliar de São Paulo, dom Pedro Stringhini, 53, que ficou em segundo.

Dom Dimas substituirá dom Odilo Scherer, nomeado arcebispo de São Paulo.

De perfil considerado moderado, dom Dimas afirmou que pretende acompanhar mais de perto os casos em que religiosos estão ameaçados de morte, como o bispo dom Erwin Kräutler, no Pará.

Nascido em Boa Esperança (MG) e formado em engenharia mecânica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), dom Dimas foi eleito secretário-geral apenas na terceira votação. Nas duas anteriores, ele não conseguiu os dois terços dos votos necessários para se eleger.

Além de ter estudado engenharia, ele cursou filosofia e é doutor em teologia. Também já foi secretário do Instituto Nacional de Pastoral, na CNBB.